



Trabalho 1049

A PERCEPÇÃO DE SUSCETIBILIDADE DAS JOVENS MULHERES PARA INFECÇÃO DAS DST/AIDS.

Vanessa Damasceno Bastos; Carla Luzia França Araújo; Carolina Costa Pacheco; Simone Lins; Bruna Lima Damasceno; Joana Freire

Introdução: O primeiro caso de Aids em jovens brasileiros foi datado em 1982. Dados do Boletim Epidemiológico – Aids e DST de 2010 demonstram que a Aids, no Brasil, apesar de concentrada em populações vulneráveis, está presente também no universo feminino. **Objetivos:** Identificar a percepção de suscetibilidade das jovens mulheres para infecção das DST/Aids. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida segundo o Modelo Teórico de Crenças em Saúde, tendo como campo de pesquisa quatro escolas públicas no Estado do Rio de Janeiro. Foram entrevistadas 69 jovens mulheres, através de entrevista semi-estruturada e para o tratamento dos dados foi empregado o Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultado:** Com o processo de análise das entrevistas pôde-se identificar a percepção de suscetibilidade das jovens mulheres para infecção das DST/Aids. **Conclusão:** Dentro da percepção de suscetibilidade para infecção das DST/Aids, as jovens mulheres entrevistadas reconhecem a responsabilidade do cuidado com a sua saúde, a associação do uso e do não uso do preservativo com a manutenção da sua saúde e atribuem dificuldades e limitações ao se viver com HIV. **Contribuições para a Enfermagem:** O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou aprofundar conhecimentos acerca da saúde das jovens mulheres, em relação à prevenção das DST/Aids. Destacamos ainda, a importância do espaço escolar nas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças entre os jovens.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. PCAP Pesquisa de Conhecimento Atitudes e Práticas na População Brasileira 2008. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
2. Lefevre F, Lefevre AMC. Discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: Educ; 2005.
3. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7ª ed. São Paulo: Hucitec. Rio de Janeiro: Abrasco; 2000.

Descritores: Adolescente; Sexualidade; Preservativos.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

Vanessa Damasceno Bastos, Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, vdb.enf@gmail.com

Carla Luzia França Araújo, Enfermeira Drª em Saúde Coletiva. Prof.ª Adjunta do Departamento Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

Carolina Costa Pacheco, Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Residente de Enfermagem Obstétrica pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

Bruna Lima Damasceno, Enfermeira. Residente de Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Joana Freire, Enfermeira. Residente em CCIH pela Universidade Federal do Rio de Janeiro;